

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça da compaixão e da misericórdia para com todos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este Pão eucarístico, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber Jesus Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Jesus, Pão descido do céu, vem e sacia nossa fome de tua presença.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, tu fizeste a festa para nós, pobres e pecadores, e nos deste, nesta celebração, tantas provas de carinho para conosco. Esta certeza nos anime nas

lidas e lutas desta semana e nos torne, cada vez mais, consagrados e consagradas ao teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partilhar, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje, 11, Coleta Arquidiocesana para o Seminário Santa Cruz.
2. Lembrar que, no dia 14, quarta-feira, celebra-se a festa da Exaltação da Santa Cruz e comemora-se o Dia do Seminário Arquidiocesano Santa Cruz.

3. Dia 17, sábado, 14ª Romaria da Educação Católica ao Santuário Basílica do Divino Pai Eterno. Temática: Primavera da Paz. Santuário-Basílica do Divino Pai Eterno, às 11h30.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39(40); Lc 7,1-10. 3ª-f.: 1Cor 12,12-14.27-31a; Sl 99(100); Lc 7,11-17. 4ª-f.: Exaltação da Santa Cruz, festa – Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17. 5ª-f.: Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35. 6ª-f.: 1Cor 15,12-20; Sl 16(17); Lc 8,1-3. Sábado: 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55(56); Lc 8,4-15. Domingo: 25º Domingo do Tempo Comum – Am 8,4-7; Sl 112(113); ITm 2,1-8; Lc 16,1-13 ou abrev. 10-13.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- FAÇA A PROVA
- UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

PUC GOIÁS

62 3946-1058



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

24º Domingo do Tempo Comum – Ano C

11 de setembro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2247

A PRIORIDADE DE DEUS: A PROCURA DE CADA PECADOR



Sínodo 2021 - 2023

RITOS INICIAIS

A – O Senhor conhece bem nossas fraquezas e pecados. Ele é cheio de compaixão e misericórdia, quer nos perdoar e nos dar vida nova. Cantemos agora, iniciando nossa celebração desse grande amor.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 36, n. 15)

Vimos aqui, meu Senhor, pra cantar / tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o caminho, / verdade e vida! / És o amigo, / que perde a vida, / buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, / o guia fiel! / És a esperança / de todos que buscam / viver em tua casa, Senhor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

P – Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

P – Cristo, que vos alegras pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

P – Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade, Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade / piedade de nós! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(39º curso: 08.10, p. 21, faixa 8)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus...

Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, criador de todas as coisas, voltei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, faizei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Coloquemo-nos em atitude de escuta. Abram os olhos e o coração para o diálogo com o Senhor.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (32,7-11.13-14) – Naqueles dias, o Senhor falou a Moisés: “Vai, desce, pois rompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: ‘Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!’”⁹ E o Senhor disse ainda a Moisés: “Vejo que este é um povo de cabeça dura.”¹⁰ Deixa

que minha cólera se inflame contra eles e que eu os exterminem. Mas de ti farei uma grande nação”.

¹¹Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: “Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? ¹³Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste, por juramento, dizendo: ‘Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre’”.¹⁴ E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 50 (51)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 54)

Vou agora, / levantar-me, / volto à casa do meu pai.

³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / ⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

¹²Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / ¹³Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor! / ¹⁹Meu sacrifício é minha alma penitente, / não desprezeis um coração arrependido!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo (1,12-17) – Caríssimo: ¹²Agradeço àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, ¹³a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com a ignorância de quem não tem fé. ¹⁴Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

¹⁵Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles! ¹⁶Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que crerem nele para alcançar a vida eterna.

¹⁷Ao Rei dos séculos, ao único Deus, imortal e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 55*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra, / a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T – Glória a vós, Senhor.

(*15,1-10*) – Naquele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”.

³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ^{4a}“Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? ⁵Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria, ⁶e, chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’”

⁷Eu vos digo: “Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão.

⁸E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e a procura cuidadosamente, até encontrá-la? ⁹Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!’” ¹⁰Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.
(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Como filhas e filhos do Pai misericordioso, falemos com Ele, com orações e súplicas.

1. Ó Pai, vós que escolheste o Papa e os Bispos como sinais visíveis da vossa misericórdia, confirmai-os e sustentai-os sempre.

T – Escutai-nos, Senhor.

2. Ó Pai, que quereis que todos compartilhem das alegrias e das angústias do mundo em que vivemos, inspirai os governantes de todos os povos a construir paz e justiça universal.

3. Ó Pai, ajudai a todos os pecadores a sentir vosso amor para com eles e encontrar a alegria de participar da vossa festa.

4. Ó Pai, fazei que nossas famílias insistam em viver a acolhida e o amor para cada um de seus membros, mesmo quando há opiniões totalmente diferentes uns dos outros.

5. Ó Pai, a messe é grande e os operários são poucos. Sustentai o Seminário Santa Cruz e despertai muitas e santas vocações em vossa Igreja.

(*Preces da espontâneas*)

P – Ó Pai, que em Jesus Cristo nos chamais para a vossa mesa, ensinaí-nos a reconhecer todos os dias que o vosso amor supera o nosso pecado. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*30º Curso: 10.05, p. 22, faixa 21*)

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor!

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura; / é só saber reunir, partilhar.

4. E nós, unidos, participamos / da construção de um mundo melhor, / com os dons colhidos que apresentamos. / Bendito sejas, Deus Pai criador.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus.

No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação.

Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T – Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.

Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer.

Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T – Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu.

Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas.

Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo que será entregue por vós.***

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T – Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

T – Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Ele nos conserve em comunhão com o Papa N., e nosso Bispo N., com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T – Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor.

T – Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na uni-

dade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*42º Curso: 03.12, p. 46, faixa 31*)

1. Todo aquele que comer / do meu corpo que é doado, / todo aquele que beber / do meu sangue derramado, / *e cre nas minhas palavras / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / e nem sede em sua vida.*

Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do Céu; / faço-me vossa comida, / eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e meu Sangue / são sublimes alimentos, / do fraco indigente é vigor, / do faminto é o sustento. / *Do aflito é consolo, / do enfermo é a unção, / do pequeno e excluído, / rocha viva e proteção.*

3. Eu sou o Caminho, a Vida, / Água Viva e a Verdade, / sou a paz e a luz do mundo, / sou a própria liberdade. / *Sou a Palavra do Pai / que entre vós habitou, / para que vós habiteis / na Trindade onde estou.*

4. Eu sou a Palavra Viva / que sai da boca de Deus, / sou a lâmpada para guiar / vossos passos, irmãos meus. / *Sou o rio, eu sou a ponte, / sou a brisa que afaga, / sou a água, sou a fonte, / fogo que não se apaga.*

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 120, faixa 70*)

Procura Deus, / procura Deus, / procura Deus e irás encontra-lo. (*bis*) / Procura-o sempre / e irás encontra-lo em tudo. (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T – Amém.**

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T – Amém.

P – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, criador e senhor, olha para as nossas necessidades. Faze-nos sentir profundamente em nossas vidas a força da tua misericórdia, para que possamos nos dedicar, com todas as forças, ao teu santo serviço e ter para com nossos irmãos e irmãs os mesmos sentimentos que tens para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)